



## A Reforma Psiquiátrica Brasileira e o uso das tecnologias leves de cuidado em Saúde Mental

<sup>1</sup> Livia Milena Rapôso de Lima; Thays Mylena Lima da Silva <sup>2</sup> Vivia Conceição da Silva <sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco– UFPE; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco– UFPE; <sup>3</sup> Professora Especialista em Saúde mental da Universidade Federal de Pernambuco– UFPE

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Comunicação Oral Presencial

**E-mail dos autores:** livia.raposo@ufpe.br<sup>1</sup>; thays.mylena@ufpe.br<sup>2</sup>; vivia.silva@ufpe.br<sup>3</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Reforma Psiquiátrica (RP) visa compreender inúmeros fatores que compõem o indivíduo, como os aspectos biopsicossociais, culturais e espirituais, ofertando diversas tecnologias de cuidado, da integração do indivíduo como sujeito de sua história. **OBJETIVO:** Analisar o benefício do uso das tecnologias leves utilizadas em pacientes com transtornos mentais. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) a respeito das principais tecnologias de cuidado em saúde mental que viabilizam um olhar social e um cuidado mais humanizado. Foram utilizadas as bases de dados: MEDLINE, BDNF e LILACS, por serem bases voltadas a ciências da saúde, utilizando os descritores: “Reforma Psiquiátrica Brasileira”, “Assistência a saúde mental”, “Tecnologia Aplicada aos Cuidados de Saúde Mental” junto ao operador booleano “AND”, Os critérios de inclusão utilizados foram os idiomas (português, inglês e espanhol), formato de artigo, publicação entre 2011 e 2022 e estudos completos. Os critérios de exclusão adotados estão relacionados a estudos que não abordavam a Reforma Psiquiátrica Brasileira, resumos publicados em eventos científicos, editoriais, artigos de opinião, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, artigos duplicados e outras revisões integrativas e sistemáticas. **RESULTADOS:** Obteve-se 69 artigos após a realização de pesquisa nas bibliotecas e base de dados. Ao final foram incluídos 07 artigos. A RPB tem como objetivo promover a reintegração do sujeito com transtorno mental em seu ambiente, na família e comunidade. A partir de tal reflexão veio à tona novas estratégias voltadas à reabilitação e à recuperação dos indivíduos com transtorno mental, diante disto, observa-se a grande importância dos meios tecnológicos leves, que contribuem para a promoção da reinserção dos sujeitos na sociedade, através de relações interpessoais, construção de vínculos, autonomização e acolhimento **CONCLUSÃO:** O estudo apontou o acolhimento como a principal tecnologia leve de cuidado à Saúde Mental. A utilização dessa tecnologia possibilita a construção de um cuidado longitudinal, multidimensional considerando a subjetividade do sujeito, promovendo uma relação terapêutica baseada na confiança, diálogo e parceria, fortalecendo a participação ativa do sujeito no processo de saúde

**Palavras-chave:** Reforma Psiquiátrica Brasileira, Assistência à saúde mental, Tecnologia Aplicada aos Cuidados de Saúde Mental.

### 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a promulgação da Lei 10.216, em 06 de abril de 2001 permitiu a regularização de mudanças e a adesão de estratégias que possibilitaram o desenvolvimento de serviços de base territorial, o processo de desinstitucionalização, assim como, a implantação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), em 2008 (SAMPAIO, 2021).

Conforme RAMOS, (2019) ao operacionalizar a assistência em saúde mental no território, visando à reinserção social e preservando o respeito às singularidades dos usuários, compreendendo



os aspectos biopsicossociais, culturais e espirituais, contempla-se o efetivo exercício da lógica do cuidado psicossocial no país. A RPB oferta diversas tecnologias de cuidado para que seja possível promover a integração da pessoa enquanto ser social, protagonista de sua história, da incorporação da família, comunidade e equipe multi/interdisciplinar como sistema de apoio dentro das intervenções que proporcionem a integralidade. Nesse sentido, a presente pesquisa busca analisar as tecnologias leves de cuidado em saúde mental advindas da reforma psiquiátrica brasileira.

## 2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) a respeito da evolução do cuidado empregado no tratamento dos transtornos mentais, com o objetivo de responder à seguinte pergunta norteadora: "Quais as principais tecnologias leves de cuidado em saúde mental que viabilizaram o olhar holístico e o cuidado humanizado?." Dessa forma, foi realizada uma busca nas bibliotecas e base de dados em ciências da saúde: MEDLINE, BDNF e LILACS. A triagem foi realizada entre os meses de abril e maio de 2023. Em seguida foram aplicados os Descritores em Ciência da Saúde/ Medical Subject Heading (DeCS/MeSH): "Reforma Psiquiátrica Brasileira", "Assistência a saúde mental", "Tecnologia Aplicada aos Cuidados de Saúde Mental" junto ao operador booleano "AND". Os critérios de inclusão utilizados foram os idiomas (português, inglês e espanhol), formato de artigo, publicação entre 2011 e 2022 e estudos completos e os critérios de exclusão adotados estão relacionados a estudos que não abordavam a Reforma Psiquiátrica Brasileira, resumos publicados em eventos científicos, editoriais, artigos de opinião, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, artigos duplicados e outras revisões integrativas e sistemáticas. Com o intuito de selecionar os artigos específicos para a temática, foi realizada uma leitura dos autores, ano de publicação, títulos e resumo. Após essa etapa foi realizada a leitura na íntegra de todos os artigos pré-selecionados e através da análise crítica e reflexiva foram selecionados os estudos que responderam à pergunta norteadora.

## 3 RESULTADOS

### 3.1 Caracterização dos artigos incluídos na revisão

Obteve-se 69 artigos após a realização de pesquisa nas bibliotecas e base de dados. Ao final foram incluídos 07 artigos. Quanto às bases de dados, MEDLINE (0), LILACS (04) e BDNF (03).

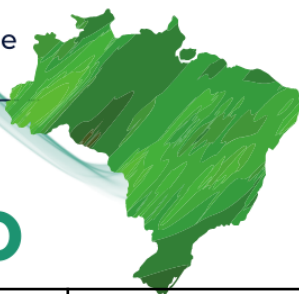
Após a seleção dos artigos foram estabelecidas variáveis de acordo com a relevância para que fosse realizada a análise das produções científicas que seguem disponíveis no quadro 1.



Quadro 1–Caracterização dos estudos com relação a autor, base de dados, ano de publicação, tipo de estudo, resultados.

Recife, PE, Brasil, 2023.

Autor	Ano	Título	Base de dados	Tipo de estudo	Resultados
SANTO,S. A. B., <i>et al</i>	2019	Escuta qualificada como ferramenta de humanização do cuidado em saúde mental na Atenção Básica	LILACS	Exploratório	Observou-se que a escuta qualificada possibilita a humanização das práticas de promoção e prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde mental ,ou seja, possibilita neste contexto sejam consideradas as circunstâncias sociais, éticas, educacionais e psíquicas dos sujeitos envolvidos.
VANGRELINO, A. C.S GAZETA, A.A.; CAMARGO I, GARCIA, APRF; TOLEDO,V.P. <i>et al</i>	2018	O acolhimento de usuários de substâncias psicoativas pela equipe multiprofissional de Centro de Atenção Psicossocial III	LILACS	Qualitativo	O estudo demonstra que o acolhimento articulado à tecnologia relacional, pautada em princípios como empatia, atitude orientadora, genuinidade e congruência, potencializa a relação com o usuário e minimiza a antirrelação da equipe com a droga.
NASCIMENTO, J. M. F. <i>et al</i>	2020	Escuta terapêutica: uma tecnologia do cuidado em saúde mental	BDENF	Descritivo	Aponta-se a escuta terapêutica como uma importante ferramenta para a análise mais favorável ao entendimento do real sofrimento psíquico do paciente, valorizando as relações profissional-paciente-família.
CAMPO,S. D. B <i>et al</i>	2018	Tecnologias do cuidado em saúde mental: práticas e processos da Atenção Primária	LILACS	Qualitativo	Evidenciou-se que a tecnologia mais utilizada na atenção primária foi o acolhimento. Percebeu-se a necessidade de fortalecer esse dispositivo tecnológico para se alcançar a integralidade no cuidado.
FERREIRA, B. O <i>et al.</i>	2021	O desenvolvimento de uma tecnologia leve em saúde mental no contexto da pandemia: acolhimento psicológico online no Norte do Brasil	LILACS	Multissituada	Programa de Acolhimento Psicológico Online ofereceu uma linha direta entre psicólogos e a população em geral, favorecendo espaço de escuta e cuidado em saúde e apresentou-se como uma alternativa para fortalecer a rede pública de cuidado em saúde mental.
JORGE, M.S.B <i>et al.</i>	2011	Promoção da Saúde Mental - Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia	BDENF	Qualitativa	O estudo mostrou que as relações de cuidado e seus dispositivos promovem a integração da prática psicossocial, envolvendo profissionais de saúde mental, usuários e familiares em busca de soluções para a atenção à saúde.



Gonçales CAV, <i>et al</i>	2013	As tecnologias do cuidado em saúde mental	BDENF	Qualitativa	O estudo demonstra que o cuidado em saúde mental destacam-se as “Tecnologias Leves”, ou seja, tecnologias de relação, de acesso, acolhimento, produção de vínculo, de encontros de subjetividades, levando a autonomia e cidadania.
----------------------------	------	---	-------	-------------	---

Fonte: Autoras

Dos 07 artigos selecionados foram publicados em 2011(01), 2013 (01), 2018 (02), 2019 (01), 2020 (01), 2021(01). Quanto ao método utilizado o qualitativo (05); experimental (01) e quantitativo (01). Em relação à população estudada, abordaram pacientes com transtornos mentais (04), enfermeiros (02) e equipe multidisciplinar (01). A maioria das pesquisas foi realizada em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), seguido por Unidades Básicas. Os descritores mais utilizados foram tecnologias de cuidado e saúde mental.

A partir da análise e complexidade dos artigos científicos, originaram-se 02 categorias de resultado, que permitiu uma melhor apresentação das evidências científicas sobre a Reforma Psiquiátrica Brasileira e as novas tecnologias de cuidado em Saúde.

3.2 O modelo de cuidado psicossocial voltado para indivíduos em sofrimento psíquico, baseado nos princípios da Reforma Psiquiátrica:

De acordo com Gonçalves (2013) está em desenvolvimento nos espaços substitutivos de atenção o modelo de cuidado psicossocial cujo objetivo é promover a reintegração do sujeito com transtorno mental em seu ambiente, na família e comunidade.

A partir de tal reflexão veio à tona novas estratégias voltadas à reabilitação e à recuperação dos indivíduos com transtorno mental, propondo a valorização do cuidar e a adesão a uma nova forma de pensar no processo saúde-doença (NASCIMENTO, 2020).

Para Gonçalves (2013) um cuidado que possibilita de forma efetiva e criativa a manifestação da subjetividade do outro, a partir do acolhimento, vínculo, autonomia e responsabilização contidas na organização da assistência à saúde.

3.3 A utilização de tecnologias leves ou relacionais por parte dos sujeitos envolvidos na prática dos serviços de saúde mental

A utilização de tecnologias em saúde mental tem consonância com a perspectiva emancipatória da reforma psiquiátrica. Essas tecnologias são classificadas em leves, leveduras e duras. As leves envolvem as relações interpessoais, construção de vínculos, autonomização e



acolhimento. As leveduras são baseadas em conhecimentos estruturados, como clínica médica, epidemiologia e clínica psicanalítica. As duras são compostas por equipamentos, normas e estruturas organizacionais. (JORGE, 2011)

Para Campos e colaboradores (2018) no que competem as tecnologias leves, pode-se destacar o acolhimento, que consiste em estabelecer uma relação entre os profissionais e os pacientes, facilitando a compreensão de suas necessidades por meio do diálogo e da escuta qualificada, contudo, é necessário fortalecer e aplicar essa prática para alcançar a integralidade no cuidado.

Em um estudo, com método qualitativo descritivo-exploratório, realizado em 2018, Vangrelino, et.al. descreve como a equipe multiprofissional de um CAPS acolhe usuários de substâncias psicoativas, revelando em seus resultados que a maioria dos profissionais promove a escuta ativa e considera as necessidades reais do indivíduo. O acolhimento mostrou-se como uma alternativa que vai além do modelo biomédico, fortalecendo, assim, a relação entre paciente e o cuidador.

A reabilitação psicossocial é descrita por Jorge (2011) como um conjunto de atividades que visam proporcionar amplas condições de recuperação para os indivíduos, utilizando recursos individuais, familiares e comunitários, auxiliando os usuários a superarem suas limitações e incapacidades, promovendo o autocuidado e elevando a autoestima, visando restaurar a identidade pessoal e social.

## **5 CONCLUSÃO**

A utilização de tecnologias de cuidado nas práticas em saúde mental é inovadora; porém, para que haja a inserção dessas tecnologias é necessário um movimento de transformação do modelo de atenção à saúde mental, que vem sendo construído a partir da RPB, que exige a reflexão no contexto da assistência à saúde mental, como forma de consolidar novas práticas de cuidado. O estudo apontou o acolhimento como a principal tecnologia leve de cuidado à Saúde Mental. A utilização dessa tecnologia possibilita a construção de um cuidado longitudinal, multidimensional considerando a subjetividade do sujeito, promovendo uma relação terapêutica baseada na confiança, diálogo e parceria, fortalecendo a participação ativa do sujeito no processo de saúde.

## **REFERÊNCIAS**



CAMPOS, D. B.; BEZERRA, I. C.; JORGE, M. S. B.. Mental health care technologies: Primary Care practices and processes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2101–2108, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/ppXdx8LHmndvZKXyC3dbKdQ/?lang=pt#>>

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0478>

DO NASCIMENTO, João Matheus Ferreira et al. Escuta terapêutica: uma tecnologia do cuidado em saúde mental. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 14, mar. 2020. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244257/34678>>. Acesso em: 27 jun.

2023. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244257>.

FERREIRA, B. O., et al. O desenvolvimento de uma tecnologia leve em saúde mental no contexto da pandemia: acolhimento psicológico online no Norte do Brasil. **Rev. Bras. Psicoter. (Online)** ; 23(2): 105-118, 20210000.

Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/en/biblio-1353452>>

GONÇALES, CAV, Machado AL. As tecnologias do cuidado em saúde mental. **Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo**. 2013;58(3):146-50.

JORGE, M. S. B. et al.. Promoção da Saúde Mental - Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 7, p. 3051–3060, jul. 2011.

Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/csc/a/CMNBywFRDpPgjhFHBzxTqWH/?lang=pt>>

RAMOS, DKR. et al.. A Rede de Atenção Psicossocial sob o olhar da complexidade: quem cuida da saúde mental?. **Saúde em Debate [online]**. v. 43, n. 122 [Acessado 30 Junho 2023] , pp. 883-896, 2019.

Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201912218>>. ISSN 2358-2898.

SAMPAIO, M. L.; BISPO JÚNIOR, J. P.. Rede de Atenção Psicossocial: avaliação da estrutura e do processo de articulação do cuidado em saúde mental. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, p. e00042620, 2021.

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/N9DzbdSJMnc4W9B4JsBvFZJ/#>>

VANGRELINO, Ana Cristina dos Santos et al . Acolhimento de usuários de substâncias psicoativas pela equipe multiprofissional do Centro de Atenção Psicossocial III\*. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)**, Ribeirão Preto , v. 14, n. 2, p. 65-72, 2018 . Disponível em

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S180669762018000200002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180669762018000200002&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 30 jun. 2023.

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2018.000321>